



DANDO EXEMPLO EM GESTÃO AMBIENTAL

O SISTEMA DO CESVI PARA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM PÁTIO DE VEÍCULOS SALVADOS FICOU EM PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO AEA DE MEIO AMBIENTE – E ESTÁ APONTANDO CAMINHOS PARA UM TRABALHO SUSTENTÁVEL NO SETOR

Camila Alvarenga

Alexandre Martins Xavier

De acordo com um estudo feito no Rio de Janeiro pelo Atlas Brasileiro de GEE e Energia, em 2011, o Brasil gera aproximadamente, todos os dias, 198 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos. Esses resíduos vão desde os canudinhos que você recebe na lanchonete para beber um suco até restos de veículos que saíram de circulação. Muitos deles – como os citados – representam um perigo significativo para o meio ambiente se não tiverem a correta destinação: podem tanto provocar uma contaminação local, na própria área de despejo, quanto impactar grandes áreas caso entrem em contato com algum riacho ou lençol freático. Daí a importância de um cuidado adequado com tudo que é sobra da operação comercial nos centros urbanos, que em muitos casos demanda um tratamento especializado. É o caso da atividade com veículos recuperados. O CESVI BRASIL é responsável pela gestão do pátio de veículos salvados do Grupo Segurador BANCO DO BRASIL e MAPFRE, localizado na cidade de Caçapava (SP). Nesse local, são realizados leilões desses veículos segurados que, após um sinistro, são considerados como de “indenização integral” – quando um eventual reparo teria um custo tão significativo que a seguradora prefere pagar ao segurado o total da indenização de seguro, ficando ela própria com a posse do veículo. No decorrer desse processo em que a companhia tem de remover o automóvel do local em que se encontra e alocá-lo no pátio onde ficará aguardando sua destinação, há produção de resíduos sólidos, o que pode gerar risco ambiental. Mas não no pátio de Caçapava. Com três anos de operação, essa unidade já nasceu com o conceito de

inovação em sustentabilidade e hoje possui um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos, implantado com base nas normas e leis ambientais vigentes (veja box nesta matéria). Os resíduos provenientes dessa cadeia são gerenciados desde a sua origem – a recepção no pátio – até a destinação final, o que permite o controle e a rastreabilidade dos resíduos. O trabalho tem sido tão bem feito que, em junho, o CESVI BRASIL ganhou o Prêmio AEA de Meio Ambiente na categoria “Responsabilidade Ambiental” com o projeto “Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Pátio de Veículos Salvados”. Para se ter uma ideia da dimensão dessa conquista, o trabalho do CESVI ficou em primeiro lugar tendo concorrentes como o “Programa de Carbono Neutro”, da Fiat, e “A Casa Verde”, da Volvo do Brasil. Ao todo, 69 trabalhos foram inscritos para a premiação, cujos vencedores foram revelados em evento para 180 convidados no Milenium Centro de Convenções, em São Paulo.

COMO É O SISTEMA DO CESVI

Sabemos que um Sistema de Gestão Ambiental costuma ser muito dinâmico por ser regido por legislações. Como, então, acompanhar as mudanças na lei e adequar os processos? O CESVI concluiu que havia, para isso, necessidade de uma ferramenta tecnológica, e hoje utiliza um software que faz a leitura do cenário e aponta a legislação aplicável, além de quais ações deverão ser tomadas. Também é importante ressaltar que, após a fase de implantação do projeto, foi preciso estipular um plano de

melhoria contínua e se atentar ao surgimento de novos resíduos na cadeia. Um exemplo prático: em diversas ocasiões, o CESVI encontrou seringas contendo agulhas, gases e ataduras contaminados com sangue e secreções humanas dentro dos veículos sinistrados. Por conta desse tipo de resíduo contaminado com agentes biológicos – denominado tecnicamente como “resíduo do serviço de saúde” –, tornou-se necessário implantar um abrigo apropriado para armazenamento de restos com essas características. Essas inovações estão relacionadas a um monitoramento semanal em campo, que foi uma das práticas adotadas pelo CESVI para identificação de possíveis desvios. Essas práticas também contribuem para o desenvolvimento de ações de conscientização, a fim de fortalecer toda uma cultura ambiental no pátio de salvados. É sobre isso que você vai ler agora.



Troféu recebido pelo CESVI pelo Prêmio AEA de Meio Ambiente



CULTURA DE SUSTENTABILIDADE

Além do que já é normalmente exigido por lei, o CESVI desenvolve ações socioambientais, nas quais, mais do que trabalhar com informações e conceitos, é preciso envolver pessoas (colaboradores e público externo) a fim de sensibilizá-las e ressaltar valores e atitudes associados às questões ambientais.

Por exemplo, todos os anos o CESVI realiza uma Semana do Meio Ambiente, quando há ações no pátio visando contribuir para a formação de cidadãos conscientes, formar valores e alertá-los sobre a importância do tema nos dias atuais. Entre essas ações, destacam-se a lavagem ecológica dos veículos participantes do leilão, a presença de uma unidade móvel de educação ambiental com foco em gestão de resíduos, a divulgação de um informativo sobre coleta seletiva e a impressão do catálogo do leilão em papel 100% reciclado. Ainda de acordo com essa cultura de sustentabilidade, o CESVI inaugurou, em agosto de 2017, uma “Sala Sustentável” – que é usada para reuniões e o descanso dos colaboradores. Para a construção dessa sala, foram

reaproveitados materiais gerados na própria operação do pátio. Os móveis foram feitos com materiais de pallets e os bancos, com pneus.

PARA QUE OUTROS SIGAM O EXEMPLO

Desde o início da implantação do sistema de gerenciamento de resíduos, o CESVI vem obtendo resultados que demonstram evolução, amadurecimento e diminuição do índice de não conformidades.

O projeto permitiu a elaboração de um manual de gerenciamento de resíduos específico para o negócio de pátio de veículos salvados, cujo objetivo é consolidar os requisitos legais, as orientações e as boas práticas do mercado, demonstrando as medidas de controle necessárias para minimizar o risco de passivos ambientais.

O manual também poderá ser utilizado como instrumento didático em outros projetos de implantação de gerenciamento de resíduos sólidos.

Assim, mais uma vez, o CESVI aponta caminhos para um trabalho com veículos mais técnico, eficiente e sustentável. ➔

AGORA É LEI

A PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12305, estabelece o conceito de gerenciamento de resíduos sólidos como o conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.

Segundo a PNRS, a responsabilidade por esse cuidado com os resíduos é não apenas da indústria e do comércio, mas também de quem descarta de maneira pouco ecológica seus itens, degradando o meio ambiente e, em alguns casos, até colocando em risco a vida dos outros. Conforme aponta o Ministério do Meio Ambiente, a lei “institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, do cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos na logística reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo”.

A lei impõe que as empresas elaborem seus planos de gerenciamento de resíduos sólidos – uma exigência na qual o CESVI saiu na frente com a administração do pátio de Caçapava.



Pátio de veículos salvados em Caçapava

Tambores de resíduos perigosos: sólidos contaminados com óleos e graxas, cartuchos e toners



Armazenamento de óleo lubrificante usado



Acondicionadores de lâmpadas contendo mercúrio

